

Boletim Trimestral nº 2/2021

Síntese de indicadores do sector das águas

Durante o 2º Trimestre de 2021 foram iniciados vários contratos de obra que trarão um impacto muito positivo no aumento do acesso seguro à água e ao saneamento. Especial enfoque para o saneamento que neste trimestre teve vários workshops, acções de formação, apresentações de projectos, arranque do contrato das obras de saneamento do Sumbe, assim, como encetadas as acções que visam um Plano de Acção para a formulação do Plano Director de Água e Saneamento de Luanda. Foi apresentado o diagnóstico do WASH de Angola, que nos desafia à continuada procura de financiamento para a melhoria das infra-estruturas de acesso à água e saneamento seguros, assim como à eficiência da gestão destes serviços.

Relativamente às acções desencadeadas pelas EPAS com vista à melhoria da eficiência das cobranças, apesar das acções continuadas das mesmas, os valores em dívida ainda são preocupantes e afectam o desempenho das empresas.

Elsa Ramos

(Directora Nacional de Águas)

📌 Em destaque neste trimestre...

- Instalação de 6 novas electrobombas na captação e elevação do SAA de Saurimo, permitindo, assim, recuperar as capacidades instaladas do Sistema. +
- A DNA, com o apoio do BAD, promoveu duas acções de formação neste período. A primeira, sobre saneamento, cujo principal objectivo consistiu na capacitação de quadros técnicos no que se refere ao tratamento e valorização de águas residuais e lamas fecais, aplicáveis em particular nos PALOP e, a segunda, sobre a qualidade da água, com vista a melhorar o conhecimento dos participantes em procedimentos de testagem, manutenção e verificação dos parâmetros, tais como, cloro residual, turvação, pH e condutividade.
- O volume de água produzida, mas não facturada (m³), permanece demasiado elevado, com impacto negativo no indicador de Água Não Facturada - ANF (valor médio de 65%) no Bengo, Bié, Cabinda, Cunene, Cuanza Sul, Malanje, Lunda Norte, Moxico, Namibe, Huambo, Huila, Lobito, Benguela e Luanda. -
- As empresas que diminuíram a eficiência de cobrança (%), em comparação com o trimestre anterior, são: Bié, Cuanza Sul, Huambo, Malanje, Namibe e Zaire. Estas empresas deverão aproximar a cobrança à facturação, permitindo assim reduzir dívidas.
- Apesar da ligeira melhoria neste trimestre, o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações permanece elevado para as EPAS Bengo, Benguela, Cabinda, Cuando Cubango, Cuanza Sul, Cunene, Benguela, Huambo, Huíla, Lobito, Lunda Sul, e Moxico devendo estas EPAS adoptar estratégias para reverter a situação.



Instalação de 6 novas electrobombas na captação e elevação do SAA de Saurimo

Foi testemunhado por S. Excia. Sr Governador Provincial da Lunda Norte, Ernesto Muangala, o início de 15.000 ligações domiciliare, nas zonas periurbanas dos Distritos Urbanos do Dundo e Mussungue



Aconteceu, ainda, no trimestre...



Abril... Foi desenvolvido um Mecanismo de Resolução de Reclamações (MRR) que permitirá à UCP-WB/AFD endereçar e resolver, com maior transparência, as reclamações e preocupações das partes interessadas dos vários subprojectos a nível local e envolvendo vários parceiros locais. Foi com esse intuito que a equipa Social do PDISA se deslocou à cidade de Luena, no Moxico, entre os dias 5 a 9 de Abril de 2021, com o objectivo de dar a conhecer o projeto e o MRR nos bairros de intervenção do projeto.

Durante a deslocação, foram conduzidas várias atividades incluindo; Reunião com o Sr. Vice-Governador da área técnica e infraestruturas (e sua equipa) e com o Sr. Administrador (e sua equipa) para apresentar alguns aspetos do projeto, “socializar” o MRR, assim como, solicitar apoio na implementação do Mecanismo e monitoria do mesmo. Foi também realizado um workshop com os técnicos do Governo Provincial, Administração Municipal, Empresa de Água e Saneamento (EPAS) assim como, líderes comunitários, por forma a dar a conhecer o MRR e recolher subsídios para a sua melhoria.

Ainda durante a deslocação, foi organizada uma Formação interna com as equipas de salvaguardas sociais do empreiteiro e fiscalização, sobre a abordagem de compreensão e actividades sociais do projecto durante as obras e os procedimentos de implementação, registo e reporte. Foram também formados pontos focais para recepção de reclamações.

Posteriormente, foi realizada uma visita de campo a 4 bairros de intervenção do projeto, com o objetivo de observar as condições sociais dos bairros, sobretudo o acesso à água, e trocar impressões com alguns moradores.

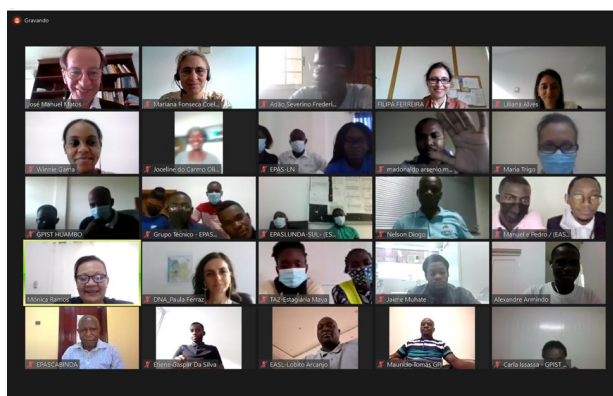
A missão foi de grande efeito, pois conseguimos envolver os nossos parceiros e interagir com a população e ver a realidade dos bairros de intervenção

Abril... A 19 de Abril de 2021, iniciou-se o contrato de Construção do Sistema de Recolha e Tratamento de Águas Residuais, Expansão da Rede de Abastecimento de Água da cidade do Sumbe e Construção do Laboratório Provincial para Monitorização da Qualidade da Água, no valor global de USD 19.744.064,97, com prazo de execução de 24 meses.

Este contrato foi celebrado empresa Qingdao Installation Construction CO. LTD (QDICC), tendo como principais beneficiários a população do Sumbe. Decorrem neste momento os trabalhos de revisão de projeto.



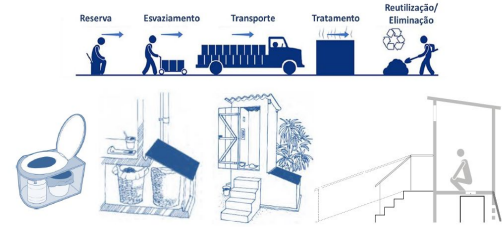
Abril... No âmbito do Projeto ISSUWSSD, co-financiado pelo BAD, está previsto um conjunto de acções que visam o fortalecimento e qualificação do sector das águas em Angola. Neste sentido, a DNA promoveu, nos dias 29 e 30 de Abril de 2021, uma acção de formação sobre o tratamento e valorização de águas residuais e lamas fecais, aplicáveis em particular nos PALOP, na qual participaram técnicos da DNA, EPAS, IRSEA, DPEAS, GPIST, Administrações Municipais, Centro de Análise de Poluição e controlo ambiental de Cabinda, Unicef, AIAS e DNAAS de Moçambique. A formação contou com 108 participantes.



Nas últimas décadas, os desafios colocados com as necessidades de infra-estruturação de grande escala, envolvendo avultados investimentos em sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais, em particular em Angola, e a necessidade de promover soluções mais sustentáveis e resilientes (face à evolução do território e o impacto das alterações climáticas), conduziram ao desenvolvimento de novas abordagens, com minimização de recursos em termos de materiais, energia e reagentes, e utilização dos subprodutos de tratamento: lamas (bio-sólidos) e efluentes tratados, para benefício da economia e bem-estar social.

Nesse contexto, a abordagem tradicional ao saneamento de águas residuais não se revela, frequentemente, adequada para resolver de forma satisfatória os problemas e desafios crescentes que o sector enfrenta. Por outro lado, verifica-se uma grande necessidade no sector de aprofundar o conhecimento no que se refere à valorização de águas residuais e ao tratamento e valorização de lamas fecais.

Abril... Com o propósito de atacar o problema da falta de acesso a serviços adequados de saneamento básico, o PDISA II está a preparar uma intervenção piloto de saneamento inclusivo, tendo sido apresentados, nos dias 1 e 14 de Abril, Planos Directores para Saneamento Inclusivo, que foram concluídos para as cidades do Lubango, Uíge e Malanje. Com o culminar de um processo participativo de diagnóstico da situação do saneamento naquelas três cidades, o consórcio COBA-Artelia apresentou em cada uma delas, as versões finais dos (a) planos, (b) as acções estratégicas e (c) as obras prioritárias para um melhor saneamento. Como parte do projecto foram também desenhadas propostas de projecto piloto para uma intervenção integrada e inclusiva, visando a melhoria da situação do saneamento numa daquelas cidades, a seleccionar em função de um conjunto de critérios como a sustentabilidade, o número de habitantes servidos, a relação custo / benefício, entre outros. O projecto piloto de saneamento inclusivo, constitui uma das componentes do PDISA II que, a partir de agora, ganhará um novo ímpeto. Serão também elaborados planos directores semelhantes para as cidades do Huambo, Cuito, Luena e Ndalatando.



Solução CBS adequada a zonas com nível freático elevado, zonas susceptíveis a inundações e zonas com solo rochoso.



Maió... Com o objectivo de trazer a água mais próximo da população e melhorar as suas condições de vida, a Empresa Pública de Águas e Saneamento da Lunda Norte (EPAS-LN), deu início, no dia 24 de Maio de 2021, no Dundo, à instalação de novas 15.000 ligações domiciliars, numa extensão de 150 quilómetros de rede, abrangendo as zonas periurbanas dos Distritos Urbanos do Dundo e Mussungue.

O Presidente do Conselho de Administração (PCA) da EPAS-LN, André Camilo, fez saber que o projecto sob alçada do Ministério da Energia e Águas (MINEA), tem um orçamento de catorze milhões e quinhentos mil dólares americanos, financiado pelo Banco Mundial e já garantiu o emprego a 160 jovens, para um período de 30 meses, ou seja, dois anos e meio. O acto, foi testemunhado pelo Sr. Governador Provincial Ernesto Muangala.

De acordo com o PCA da EPAS-LN, as ligações abrangerão concretamente os bairros do Aeroporto, Samacaca, Satxidongo, Camaquenzo-1 e 2, Taxa Barragem, Caxinde e Centro Urbano. Por seu turno, o Governador Ernesto Muangala, exortou a uma maior cooperação e fiscalização por parte dos municípios, no sentido de garantirem a conservação daquele bem que beneficiará a população do município do Chitato. Sobre o novo projecto de água, o Governador, aguarda com muita expectativa a conclusão das obras que muito poderão beneficiar os moradores dos dois Distritos.

Maió... Foi organizada uma videoconferência sobre a reforma nacional do sector de água e saneamento, a 19 de Maio. Esta conferência reuniu, cerca de 20 participantes, da DNA, IRSEA e técnicos do Banco Mundial, visando a partilha de propostas sobre a estruturação institucional, as tecnologias mais apropriadas, assim como os mecanismos para melhor educação do público.

Há um claro consenso entre as instituições chave do sector sobre a necessidade de acelerar as acções de melhoria do saneamento.



Maió... Quatro mil e quatrocentos e oitenta e um habitantes do Bairro Papelão Zona 2, na cidade do Uíge, estão a beneficiar de água potável. Procedeu-se no passado dia 01 de Maio de 2021 à inauguração de 641 ligações, por Sua Excia Engenheiro José Carvalho da Rocha Governador Provincial do Uíge.

Estas ligações fazem parte do Lote III, num total de 10.000 previstos em 9 bairros periurbanos da Cidade do Uíge, e 100km de rede de distribuição, no âmbito do PDISA II, a cargo da Empreiteira Elecnor e Fiscalização do Consórcio ENGCONSULT/EPTISA.

Participaram no evento, Membros do Governo Provincial do Uíge, Membros do Conselho de Administração e Técnicos da EASU, Autoridades Tradicionais e Comunidade beneficiária.



Junho... Concluiu-se com sucesso a fase de testes de dois furos de produção de água, no Lubango. No âmbito de um contrato (9W3), com a empresa CEZC, para aumentar a produção de água potável para abastecimento da cidade do Lubango, foram concluídos os testes a estes furos, que demonstraram uma capacidade de produção de cerca de 3.000 m³/dia.

Está em marcha o projecto executivo para as construções que tornarão estes dois furos produtivos.

Junho... Ainda no âmbito do Projeto ISSUWSSD, co-financiado pelo BAD, decorreu no dia 23 de Junho de 2021, uma acção de formação sobre Qualidade da Água - Procedimentos de teste, manutenção e verificação para: cloro residual, turvação, pH e condutividade, que teve como grupo-alvo os técnicos de laboratório de todas as EPAS-EP.

A formação foi ministrada pelos técnicos da Qualidade da Água das várias Assistências Técnicas em curso, com o objectivo de fornecer materiais pedagógicos indispensáveis à compreensão e transmissão das diferentes técnicas analíticas mais utilizadas em físico-química, em laboratórios de controlo de qualidade de águas para consumo humano.



Junho... Realizaram-se nos 29 e 30 de Junho dois Workshops de forma virtual, com as Províncias de Cabinda e Zaire, no âmbito do Projeto ISSUWSSD, para apresentação dos Projectos Preliminares para a Recolha e Tratamento das Águas Residuais de Cabinda e Lândana, Soyo e N'Zeto, realizados no âmbito dos Estudos para a Gestão de Águas Residuais nas cidades costeiras. Em Cabinda o Workshop foi presidido por Sua Excia o Senhor Vice-Governador para o Sector Político e Social, Dr. Miguel dos Santos Oliveira, enquanto que, no Zaire foi presidido por Sua Excia a Senhora Vice-Governadora para a área Política, Social e Económica, Dra. Fernanda Guerra e contaram com representantes da Direcção Nacional de Águas, representada pela Sr.ª Directora Dr.ª Elsa Ramos, representantes do Governos Provinciais, das Secretarias Provinciais para a Energia e Águas, para o Ambiente e para as Infra-estruturas e Serviços Técnicos, das Administrações Municipais de Cabinda e Lândana, da EPAS de Cabinda, das Administrações Municipais do Soyo e N'Zeto, das Autoridades Tradicionais, da Comissão Instaladora para a EPAS do Zaire, do Instituto Regulador dos Serviços de Electricidade e Água (IRSEA), e demais Entidades com interesse nesta temática.

As soluções de saneamento apresentadas para cada uma das cidades, são ambientalmente e socialmente viáveis e sustentáveis, com especial enfoque nas populações vulneráveis, com vista a melhorar as condições de vida da população e da saúde pública, com abordagens inclusivas e soluções de tratamento de base natural, resilientes às alterações climáticas, e, numa perspectiva de economia circular, com a possibilidade de reutilização do efluente tratado e das lamas fecais para a agricultura.



Tabela 1. Média trimestral dos principais dados e indicadores (Abr-Jun 2021):

Categoria	Província	Dados					Indicadores			
		Nº Total de ligações ⁽¹⁾	Volume de água produzida (x1.000 m ³ /mês)	Volume de água facturada (x1.000 m ³ /mês)	Valor Facturado (x1.000 AOA/mês)	Valor cobrado (x1.000 AOA/mês)	Nº Total de trabalhadores	Água não facturada em termos de volume (%)	Eficiência de cobrança (%)	Nº de trabalhadores por 1.000 ligações
<10.000 ligações	Quando Cubango	5 121	290	-	4 495	4 495	37	N/D ⁽²⁾	N/D ⁽³⁾	7,3 ↓
	Lunda Sul	6 225	105	99	12 387	6 606	54	22% ↑	53% ↑	8,7 ↓
	Bengo	7 639	174	21	2 892	5 293	61	63% ↑	46% ↓	8,9 ↔
	Moxico	7 514	141	138	18 802	11 170	56	3% ⁽⁴⁾ ↓	59% ↑	7,1 ↑
	Zaire	8 543	218	149	21 106	17 293	56	43% ↓	82% ↓	6,6 ↔
10.000 - 20.000 ligações	Cabinda	11 772	510	172	33 906	15 668	116	66% ↑	46% ↑	10,0 ↑
	Cunene	11 501	473	117	30 070	24 562	100	75% ↑	82% ↑	8,8 ↓
	Cuanza Sul	12 410	316	133	22 994	22 542	93	56% ↓	82% ↓	8,4 ↑
	Cuanza Norte	15 154	114	56	12 448	6 691	56	51% ↓	60% ↑	3,7 ↔
	Malanje	15 565	378	92	31 649	20 873	92	76% ↑	66% ↓	5,9 ↓
	Lunda Norte	12 071	421	155	31 945	18 157	72	63% ↓	56% ↑	6,0 ↔
20.000 - 50.000 ligações	Uíge	22 608	309	154	34 615	29 962	138	50% ↑	87% ↑	6,2 ↓
	Namibe	26 902	1 026	301	48 270	21 491	154	71% ↑	46% ↓	6,0 ↑
	Huíla	33 342	464	191	63 608	47 820	271	59% ↑	75% ↑	8,3 ↓
	Bié	29 365	488	218	45 339	21 274	105	60% ↑	68% ↓	3,6 ↔
	Huambo	41 547	1 168	256	88 952	31 580	317	78% ↑	38% ↓	7,7 ↓
	Lobito	41 374	1 240	347	149 855	117 200	445	72% ↑	78% ↑	10,6 ↓
> 50.000 ligações	Benguela	57 439	1 830	513	187 616	147 510	531	72% ↑	79% ↑	9,3 ↓
	Luanda	513 899	15 343	4 976	1 538 876	848 948	1 701	68% ↓	55% ↑	3,3 ↔

Comentários:

- Comparação com o trimestre anterior: variação positiva (↑ ou ↓), variação negativa (↑ ou ↓), sem variação ou variação não significativa (↔).
- A informação disponibilizada para o Bengo, Bié, Cabinda, Cuanza Sul, Cunene, Huambo, Lunda Norte, Malanje, Namibe, Uíge e Zaire abrange também dados de Municípios cujos sistemas estão sob responsabilidade da EPAS.
- ⁽¹⁾ No caso das EPAS que gerem chafarizes, estes foram considerados como equivalentes a uma ligação de água. Valor registado no final do trimestre.
- ⁽²⁾ Não foram fornecidos dados de volumes de água facturada (m³) no período de referência, o que impossibilitou o cálculo do indicador.
- ⁽³⁾ Tal como no período anterior, a facturação (AOA) igualou a cobrança de água (AOA), uma vez que as facturas são emitidas somente no acto do pagamento pelo cliente, pelo que se optou por não incluir o cálculo do indicador.
- ⁽⁴⁾ Este resultado no indicador de ANF deve ser lido com a devida precaução, uma vez que se apresenta bastante díspar dos valores obtidos em 2020, podendo distorcer a análise do desempenho da EPAS - evolução a acompanhar no próximo trimestre.
- Foram feitas algumas revisões nas definições dos dados reportados pelas EPAS (por exemplo, contabilização dos trabalhadores nacionais que exercem funções nos sistemas da Linha de Crédito da China, e que serão eventualmente integrados na EPAS) o que poderá ter influência nos indicadores em próximas edições do Boletim.

Legenda: Informação disponível ● Informação disponível, mas incompleta ● Informação indisponível, ou muito limitada ●

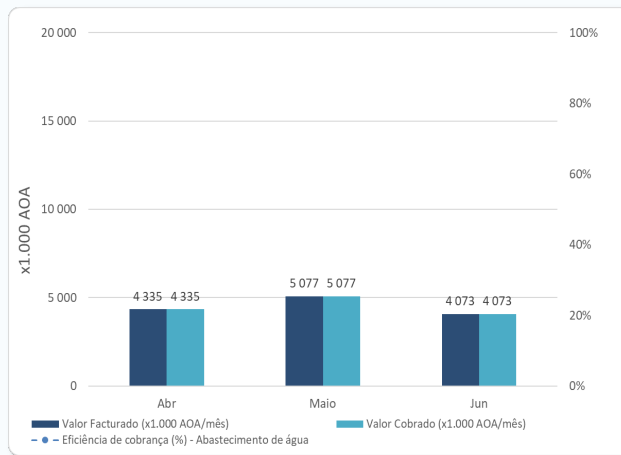
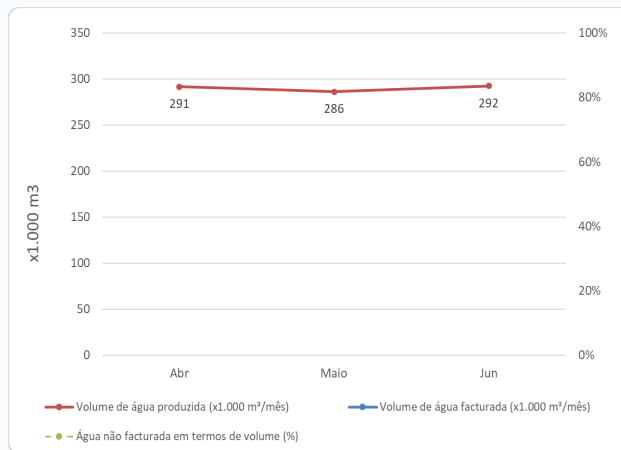
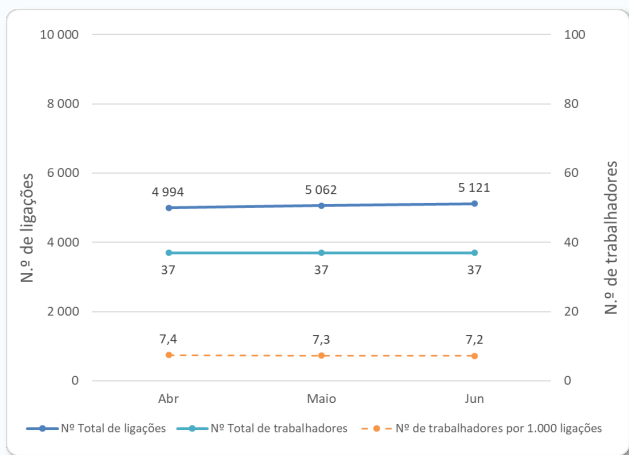
EPAS com <10.000 ligações

Quando Cubango

CI-EPASCUANDOCUBANGO-E.P.

Os dados referem-se ao Município de Menongue

- A CI-EPASCUANDOCUBANGO não forneceu dados de volume de água facturada (m³) no período de referência, o que inviabilizou o cálculo do indicador ANF (%).
- Verificou-se, igualmente, um aumento muito significativo nos montantes facturados e cobrados (AOA), comparado com o trimestre anterior, o que é de realçar.
- Registe-se, também como nota positiva, o aumento de 196 novas ligações, face ao trimestre anterior, embora o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações se mantenha um pouco acima do recomendado.

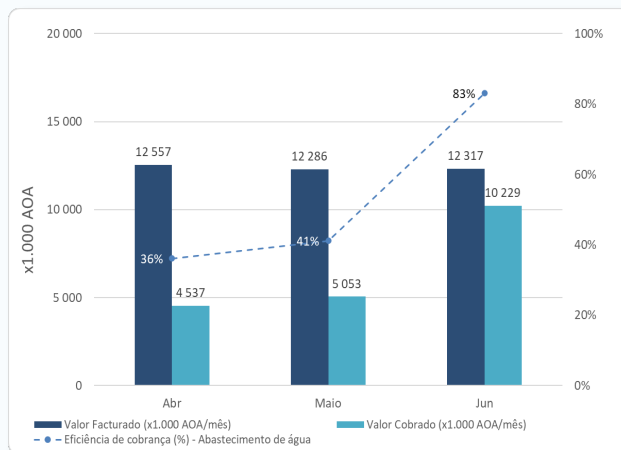
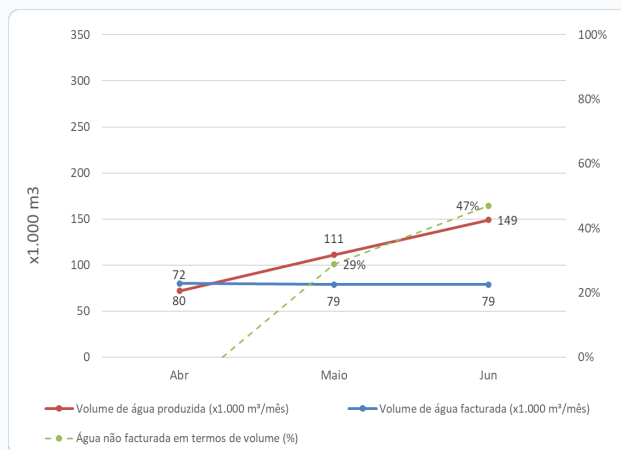
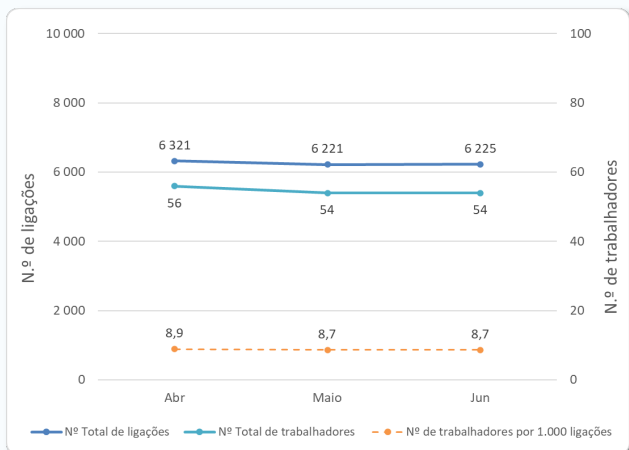


Lunda Sul

EPASLUNDA-SUL-E.P.

Os dados referem-se ao Município de Saurimo

- No período de referência, os volumes de água produzida (m³) e facturada (m³) resultam de estimativas, devido a avaria no caudalímetro da ETA, o que justifica a variação significativa no indicador de ANF (%) e o seu valor negativo em Abril.
- Uma vez que a facturação (AOA) foi feita por avença, esta não acompanhou o aumento no volume facturado (m³); no entanto, é de salientar o aumento significativo na cobrança (AOA) em Junho, com impacto positivo no indicador eficiência de cobrança (%).
- A EPASLUNDA-SUL continua a apresentar um rácio de trabalhadores por 1.000 ligações acima do recomendado, devendo adoptar estratégias para reverter a situação.



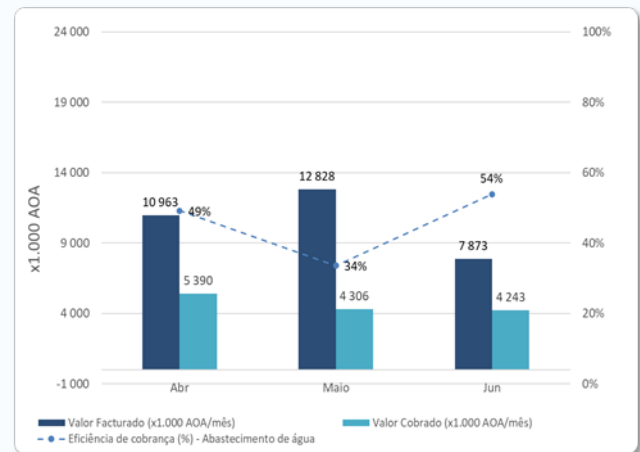
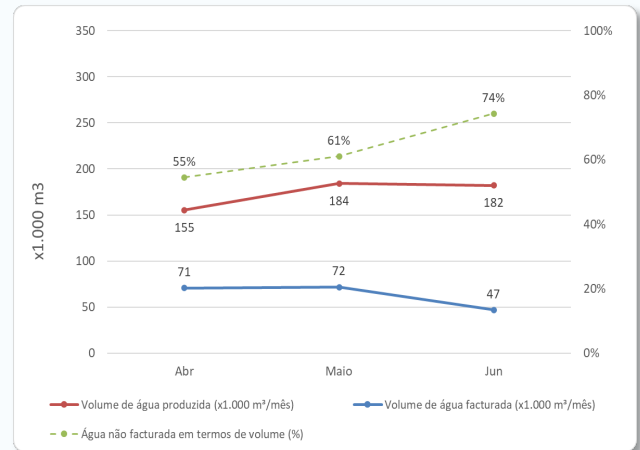
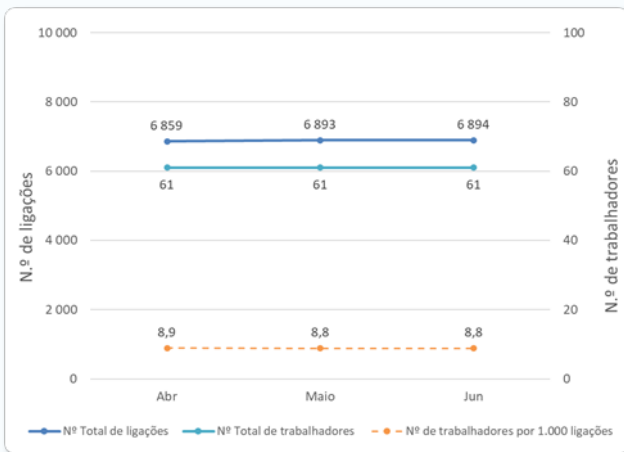
EPAS com <10.000 ligações

Bengo

EPASBENGO-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Dande, Bula Atumba e Nambuangongo

- Neste período, verificou-se uma evolução negativa a nível do indicador de ANF (%) com agravamento mais substancial em Junho, fruto da redução do volume facturado (m³).
- Observa-se também uma redução na facturação (AOA) em Junho, acompanhando a redução no volume facturado (m³), bem como uma tendência de redução no valor cobrado (AOA) ao longo do período, com impacto no indicador de eficiência de cobrança (%).
- A EPASBENGO continua a apresentar um rácio de nº de trabalhadores por 1.000 ligações bastante elevado.

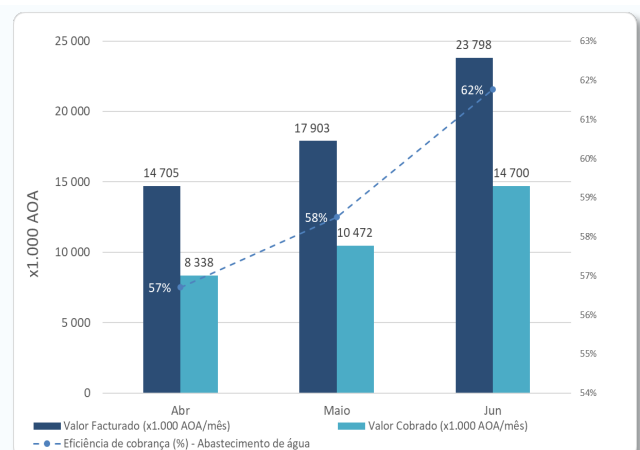
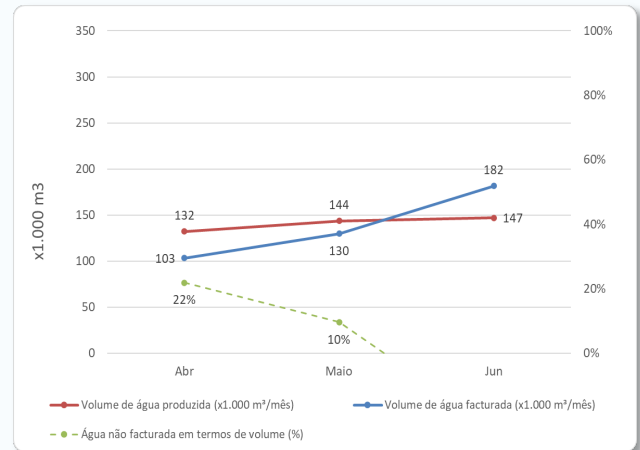
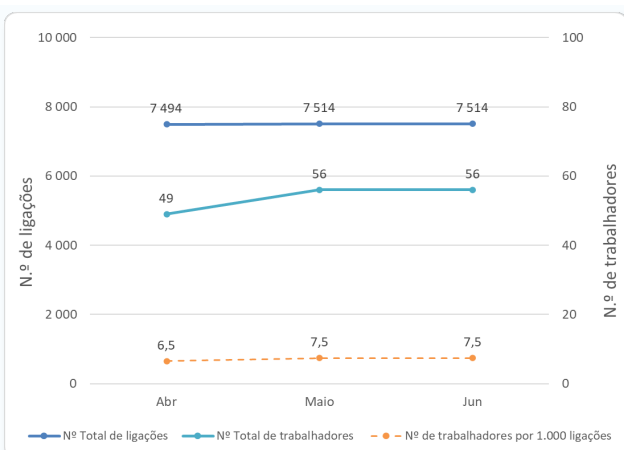


Moxico

EPASMOXICO-E.P.

Incluem-se dados do Município de Luena

- No mês de Junho, a EPASMOXICO apresentou um volume de água facturada (m³) superior à água produzida (m³), resultando num indicador de ANF (%) negativo (a acompanhar no próximo trimestre).
- Observa-se também, neste período, um aumento na facturação (AOA), que acompanhou o aumento no volume facturado (m³), acentuado em Junho: a tendência foi também de aumento a nível da cobrança, com impacto positivo no indicador de eficiência de cobrança (%).
- O aumento do quadro de pessoal em Maio, sem aumento nas ligações, agravou ligeiramente o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações, devendo a EPASMOXICO criar mecanismos para reverter esta situação.



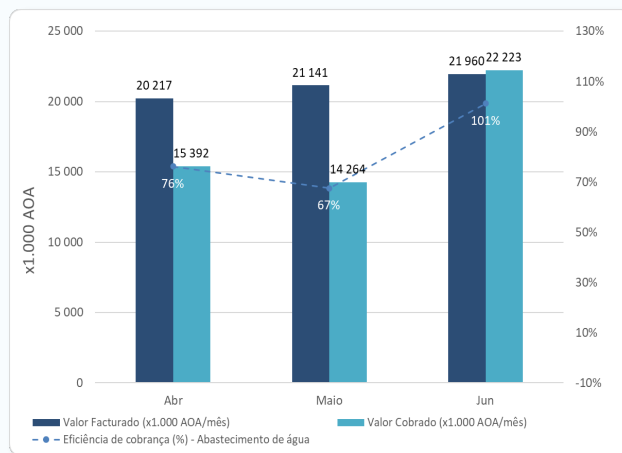
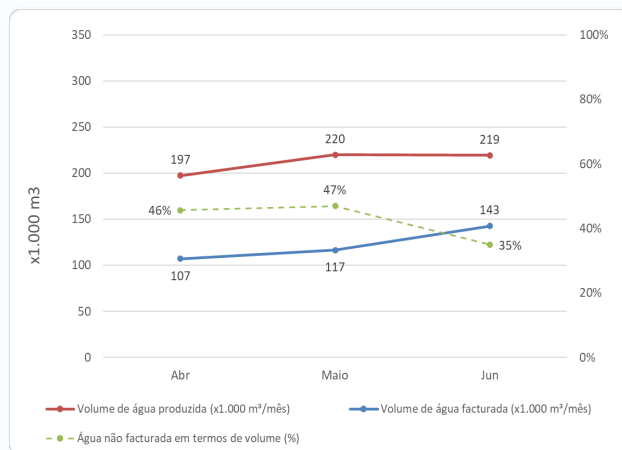
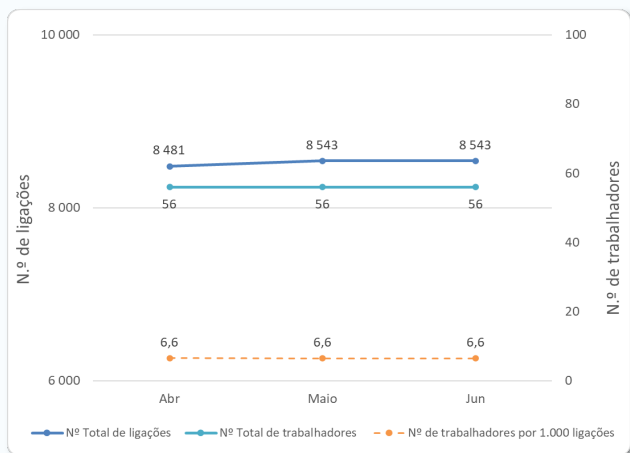
EPAS com <10.000 ligações

Zaire

CI-EPASZAIRE-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Mbanza Congo e Soyo

- Ao longo do período de referência, a CI-EPASZAIRE, apresentou volumes de água facturada (m³) superiores ao trimestre anterior, com consequente melhoria no indicador de ANF (%), sobretudo em Junho.
- Neste período foram apresentados resultados bastante positivos, como o aumento do valor facturado (AOA), embora nem sempre acompanhado por igual aumento no valor cobrado (AOA), sendo de salientar a eficiência de cobrança >100% em Junho, fruto da recuperação da dívida dos meses anteriores.
- O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações encontra-se ligeiramente acima do desejável.



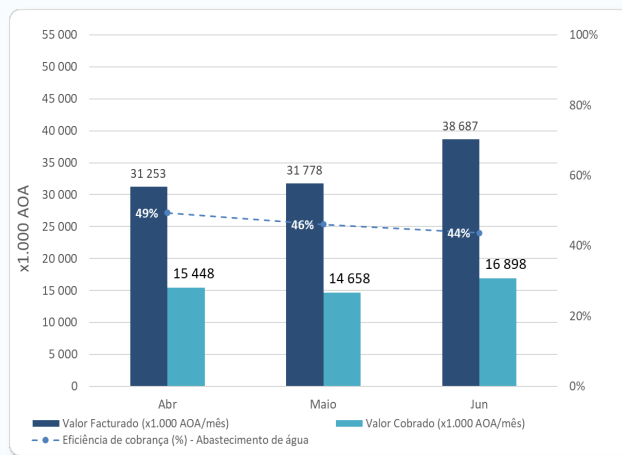
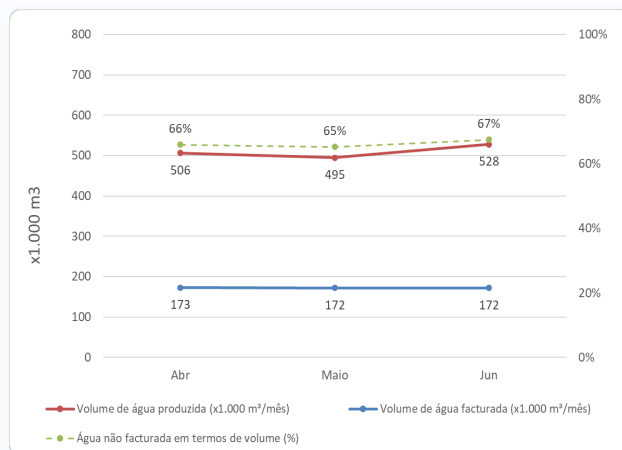
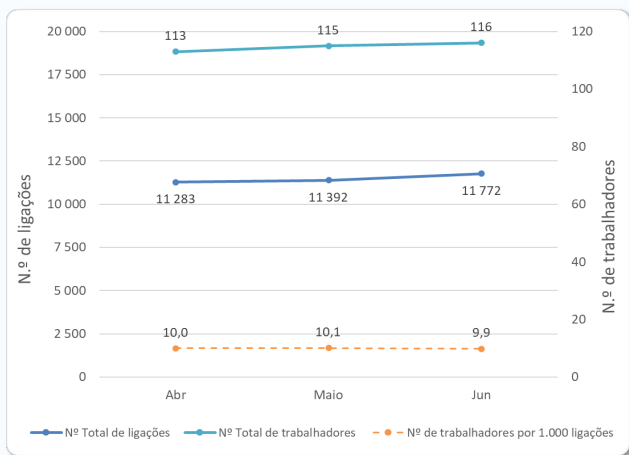
EPAS com 10.000 a 20.000 ligações

Cabinda

EPASCABINDA-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Cabinda, Cacongo, Buco Zau e Belize

- Neste período, por questões relacionadas com o pagamento do IVA, a EPASCABINDA optou por uma facturação mais criteriosa, o que se traduziu numa redução da água facturada (m³), face ao trimestre anterior, com agravamento do indicador de ANF (%).
- Por essa razão, verificou-se uma redução na facturação (AOA) face ao trimestre anterior, o que por si só resultou no aumento da eficiência de cobrança (%); ainda assim, este indicador permanece com valores muito baixos e deve ser endereçado.
- De salientar o aumento em 600 novas ligações; não obstante, o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações, permanece elevado.

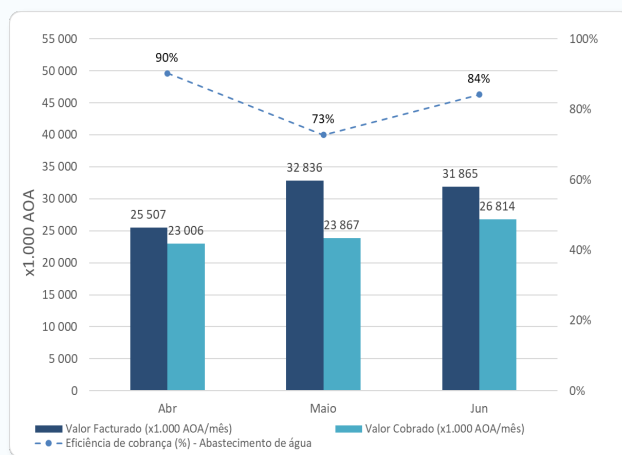
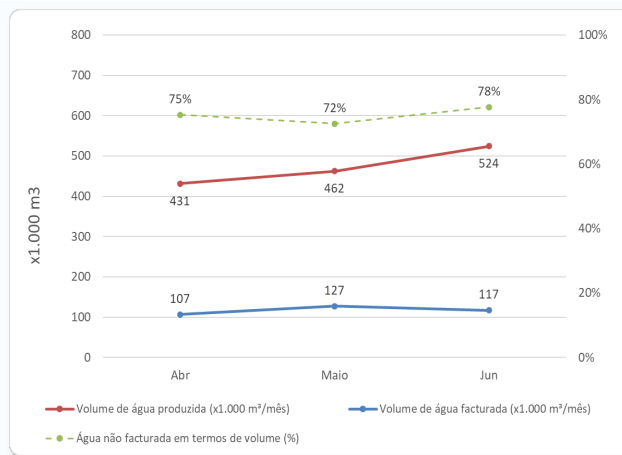
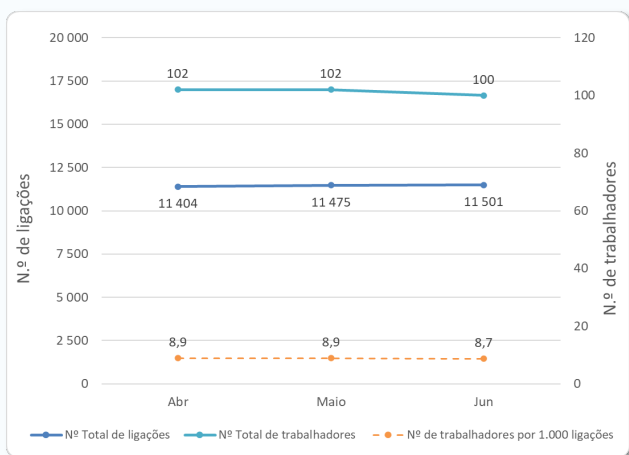


Cunene

EASC-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Cuanhama, Namacunde, Ombadja e Cahama

- No período de referência, verificou-se um aumento dos valores médios do indicador de ANF (%), bastante acima do desejável, com uma ligeira melhoria em Maio.
- De salientar que as campanhas de sensibilização social para o pagamento da água, que decorreram neste período, permitiram aumentar a cobrança (AOA), com impacto positivo no indicador de eficiência de cobrança (%).
- Embora com uma pequena melhoria, o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações, ainda permanecer elevado, devendo a EPASC continuar a envidar esforços para reverter esta situação.



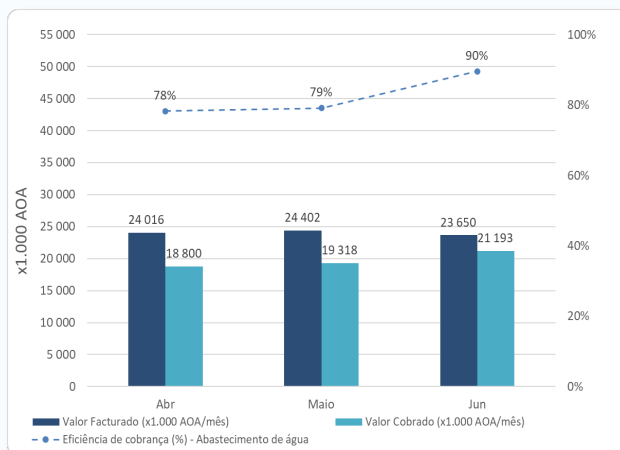
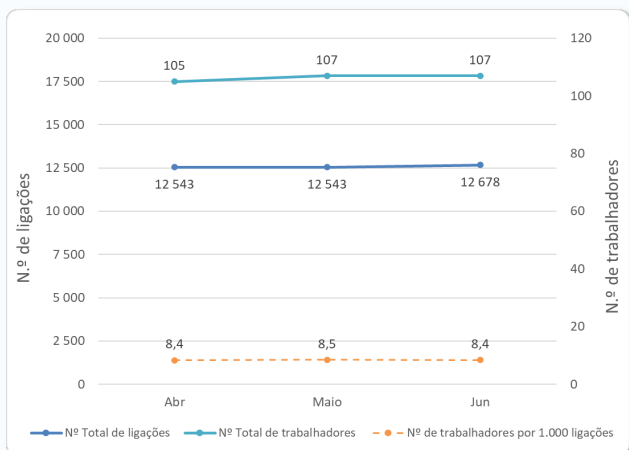
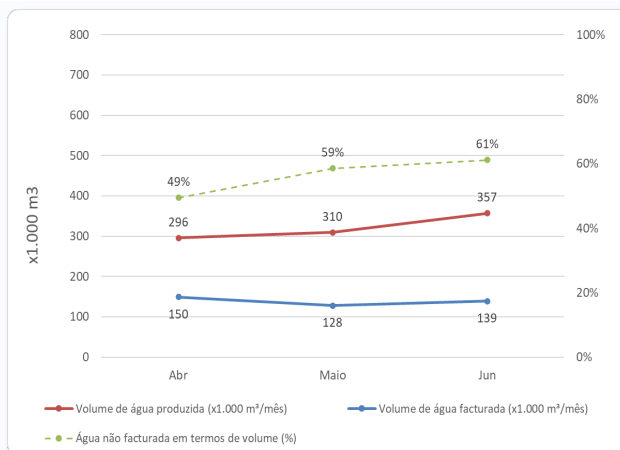
EPAS com 10.000 a 20.000 ligações

Cuanza Sul

EPASCS-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Sumbe, Amboim (Gabela), Porto Amboim, Cela e Ebo

- Neste período, apesar da tendência de aumento no volume de água produzida (m³), este não foi acompanhado por igual aumento na facturação (m³), com impacto negativo Indicador de ANF (%).
- Verifica-se uma evolução bastante positiva a nível do indicador de eficiência de cobrança (%), com acentuação em Junho, onde a cobrança (AOA) atingiu 90% da facturação (AOA).
- A EPASCS continua a apresentar um rácio de nº de trabalhadores por 1.000 ligações bastante elevado, apesar do aumento de 268 novas ligações.

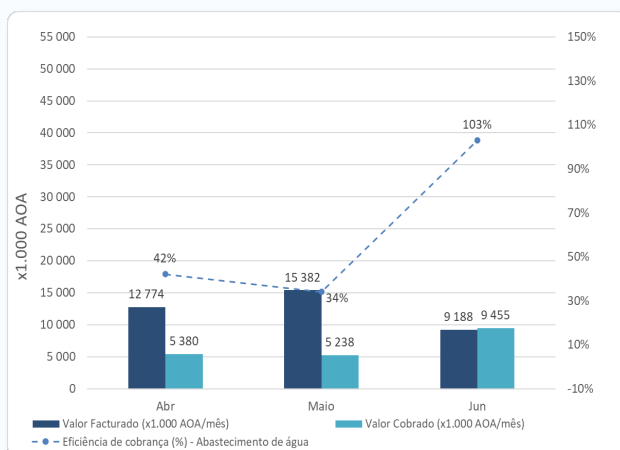
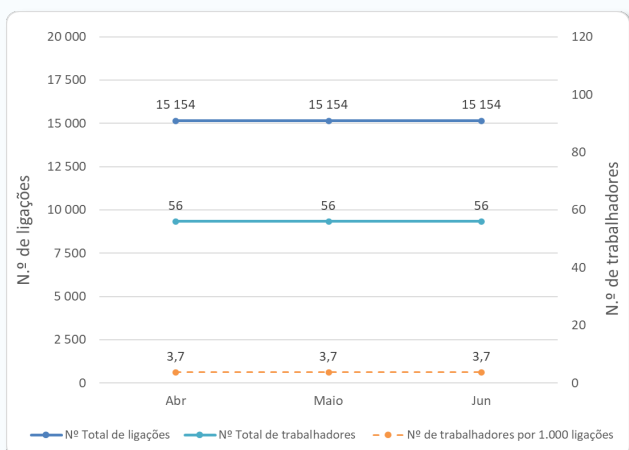
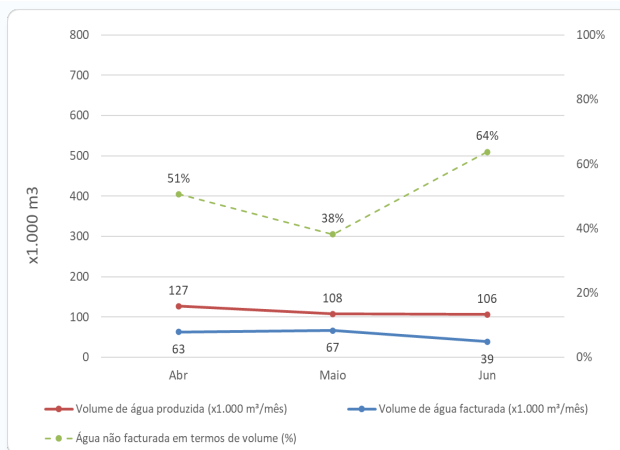


Cuanza Norte

EASCN-E.P.

Incluem-se dados do Município de Cazengo

- A aparente boa recuperação em Maio não teve continuidade, pelo que, a EASCN continua a apresentar valores muito acima do esperado no Indicador de ANF (%), fruto de um reduzido volume de água facturada (m³) face à água produzida (m³).
- Em Junho, apesar da redução nos valores facturados (AOA), comparando com os 2 meses anteriores, a cobrança (AOA) aumentou significativamente, fruto da recuperação da dívida dos meses anteriores (eficiência de cobrança >100%).
- No período de referência, a EPASCN manteve o bom rácio de trabalhadores por 1.000 ligações



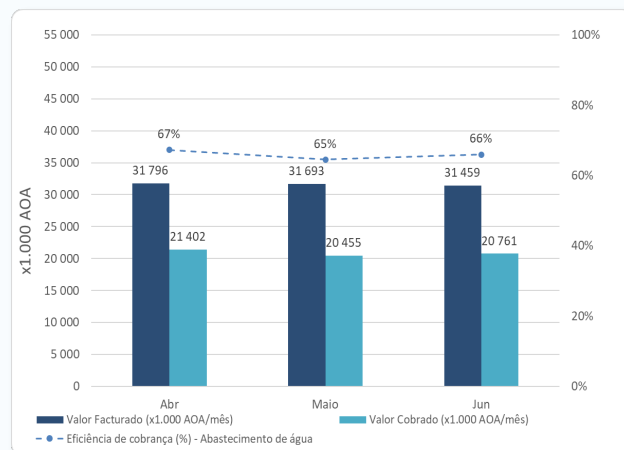
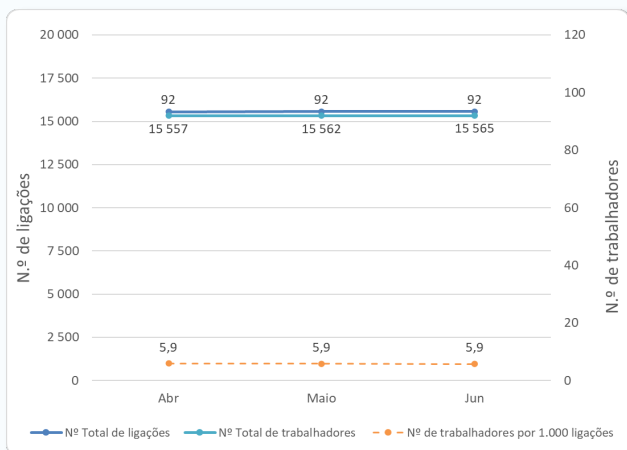
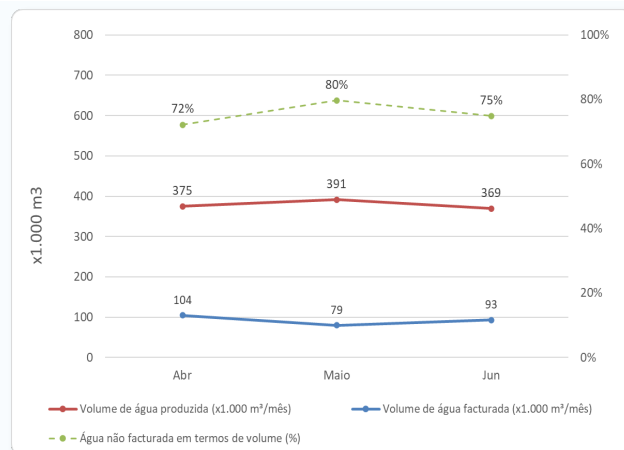
EPAS com 10.000 a 20.000 ligações

Malanje

EASM -E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Malanje, Mucari, Cuaba Nzoji e Massango

- No período de referência, a EASM manteve os volumes médios de água facturada (m³) semelhantes aos do trimestre anterior, mantendo-se igualmente o Indicador de ANF (%) bastante elevado, algo que deverá ser endereçado.
- A facturação (AOA) manteve-se constante ao longo do trimestre, não acompanhando a variação no volume facturado, o que indicia estar a ser feita por avença; o indicador de eficiência de cobrança (%) deverá ser melhorado.
- A EASM apresenta um rácio de trabalhadores por 1.000 ligações, dentro da meta desejada.

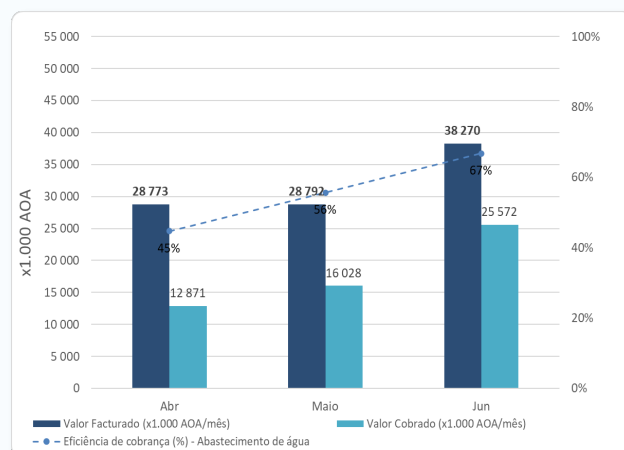
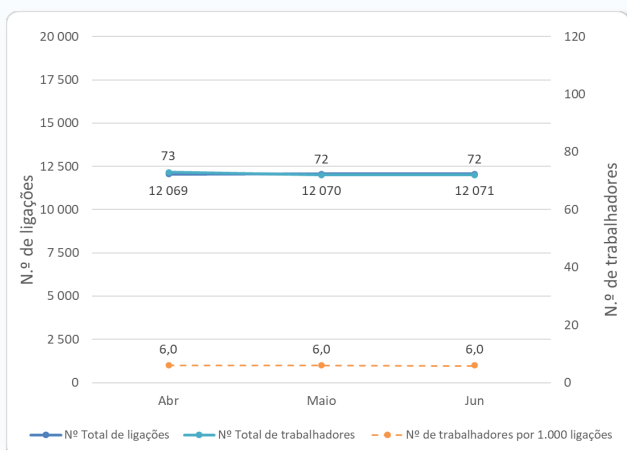
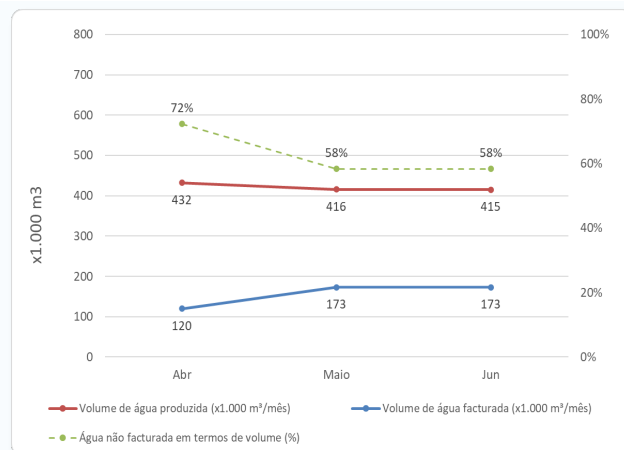


Lunda Norte

EPASLUNDA-NORTE-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios do Lucapa, Chitato, Cuilo, Lubalo e Xá-Muteba

- Os volumes de água Produzida (m³) estiveram constantes ao longo do período, mas a EPASLUNDA-NORTE apresentou um aumento significativo nos volumes de água facturada (m³), nos meses de Maio e Abril, com melhoria no indicador de ANF (%).
- Verificou-se também, um aumento gradual na facturação e cobrança (AOA) ao longo do período de referência, com impacto positivo no indicador de eficiência de cobrança (%).
- A EPASLUNDA-NORTE mantém um rácio de trabalhadores por 1.000 ligações adequado, face à dimensão do sistema.



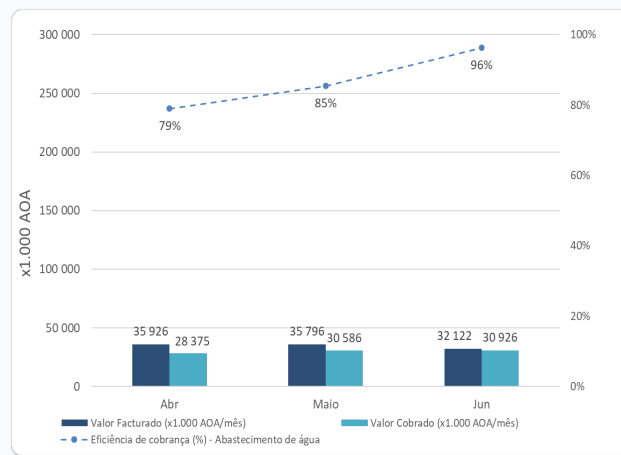
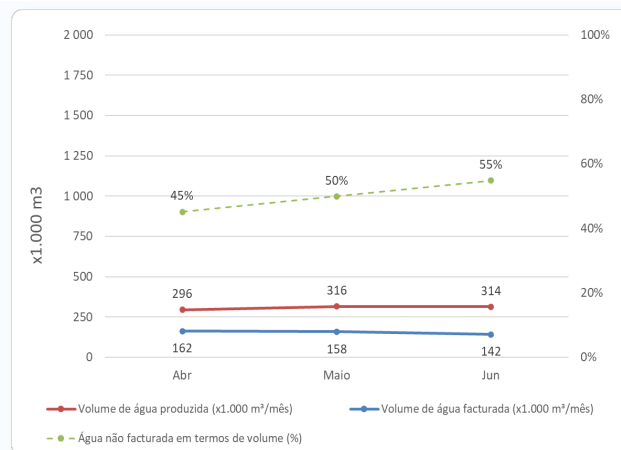
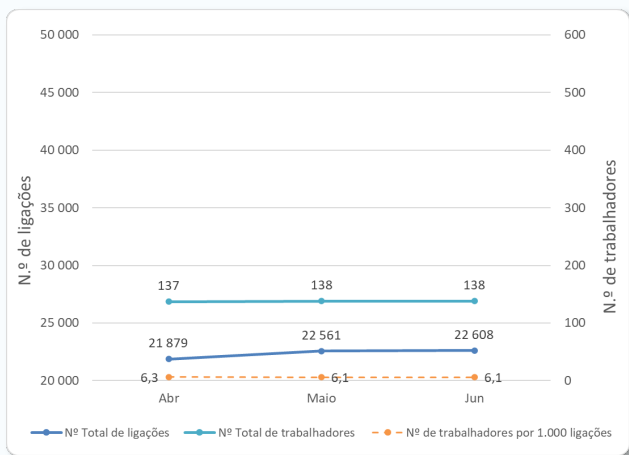
EPAS com 20.000 a 50.000 ligações

Uíge

EASU-E.P.

Incluem-se dados do Município de Uíge e Negage

- Neste trimestre, verificou-se uma tendência de agravamento no indicador de ANF (%), mais elevado em Junho, fruto da redução no volume de água facturada (m³) face ao aumento da produção (m³).
- Verificou-se uma evolução positiva a nível do indicador de eficiência de cobrança (%) ao longo do período, com a facturação e cobrança (AOA) com valores médios próximos do trimestre anterior.
- É de salientar o incremento de 760 novas ligações; a EASU manteve rácio de trabalhadores por 1.000 ligações adequado, face à dimensão do sistema.

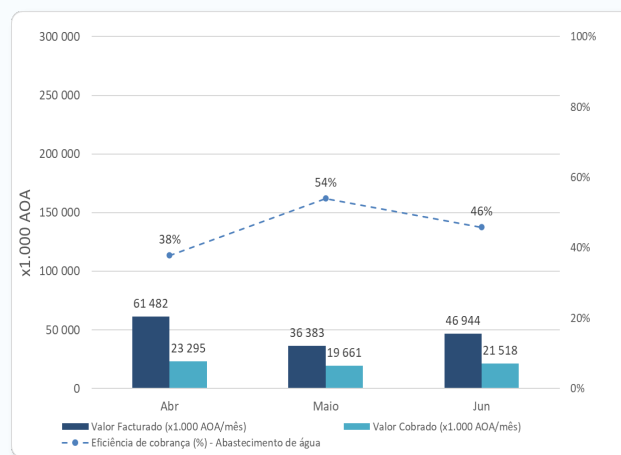
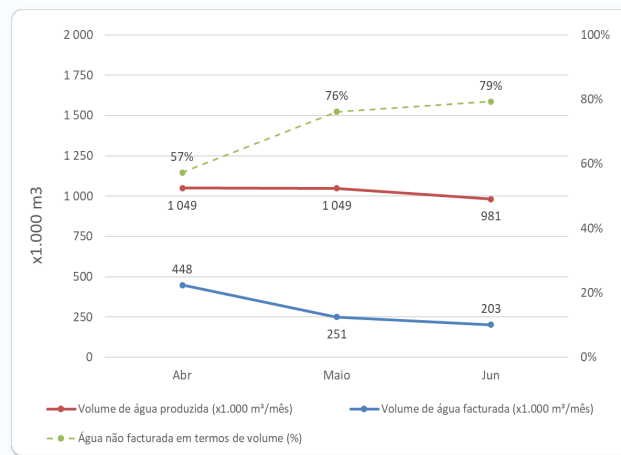
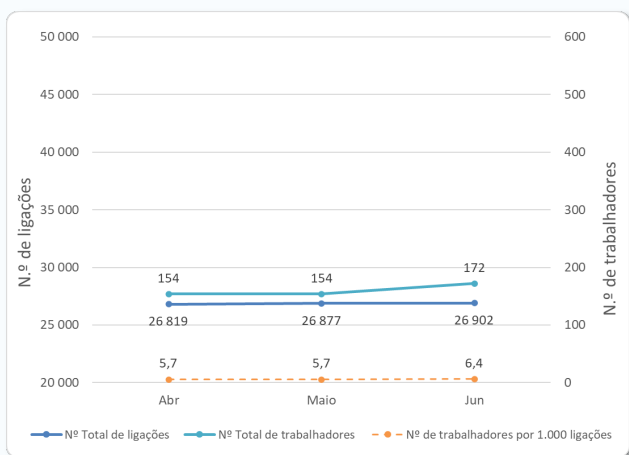


Namibe

EPASNAMIBE-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Moçâmedes, Tômbwa, Bibala e Camuciuo

- Neste período, EPASNAMIBE apresentou uma tendência de agravamento do indicador de ANF (%), fruto da redução gradual no volume de água facturada (m³), com maior acentuação em Junho.
- Tal como no trimestre anterior (mês de Fevereiro, em Abril verificou-se um valor atipicamente elevado de facturação (AOA), sem o devido acompanhamento ao nível da cobrança (AOA), com impacto negativo no indicador de eficiência de cobrança (%).
- Apesar do aumento do n.º de trabalhadores em Junho (integração de pessoal dos sistemas de Camuciuo, Bibala e Virei), o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações manteve-se dentro do aceitável.



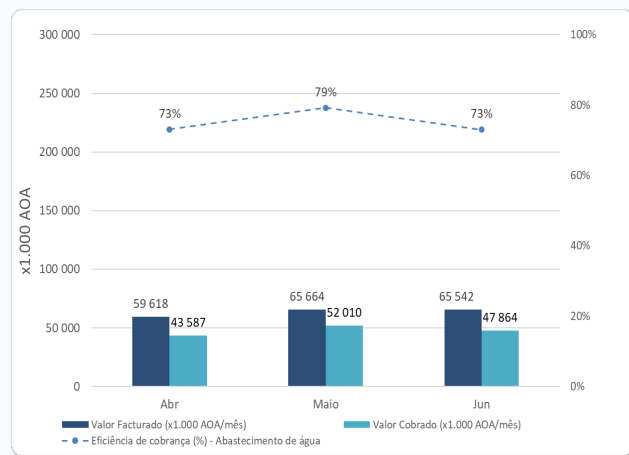
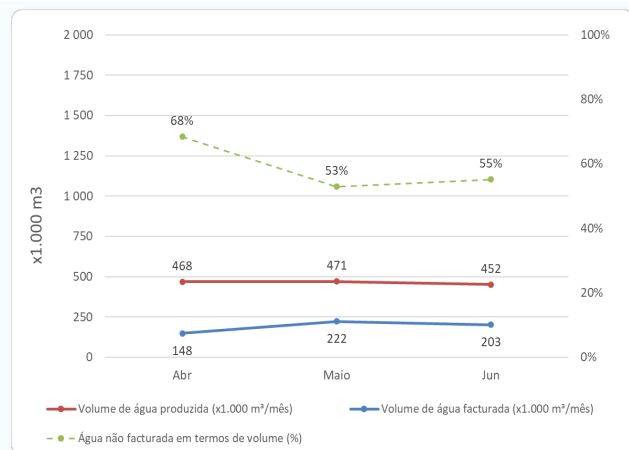
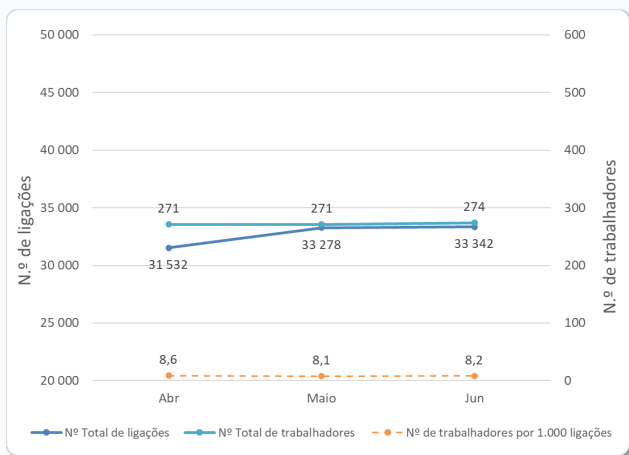
EPAS com 20.000 a 50.000 ligações

Huíla

EPASHUÍLA-E.P.

Incluem-se dados do Município do Lubango

- Em Abril, a EPASHUILA apresentou uma redução significativa no volume de água facturada (m³), face ao mês de Março, com impacto negativo no indicador de ANF (%); em Maio e Junho já foi visível uma aproximação dos volumes de facturação habituais.
- A facturação e cobrança (AOA) acompanharam a variação no volume facturado (m³), mas inferiores face ao trimestre anterior, mantendo um bom desempenho na eficiência de cobrança (%).
- É de salientar o aumento significativo nas ligações entre Abril e Maio (mais 1.746 ligações) em resultado sobretudo de novas ligações no município da Jamba.

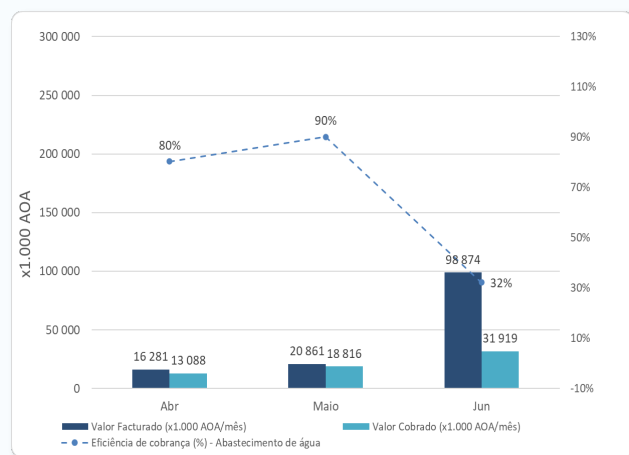
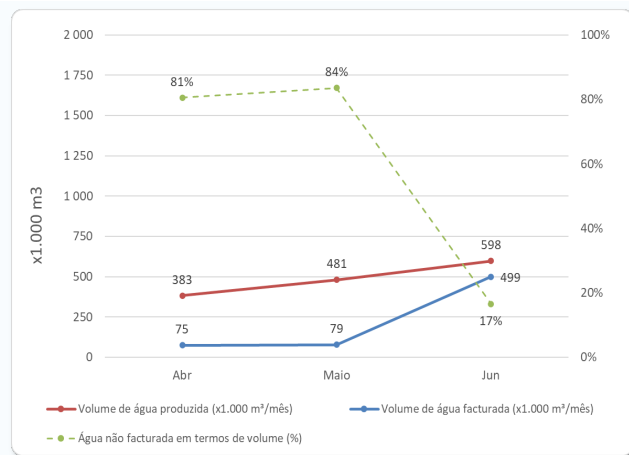
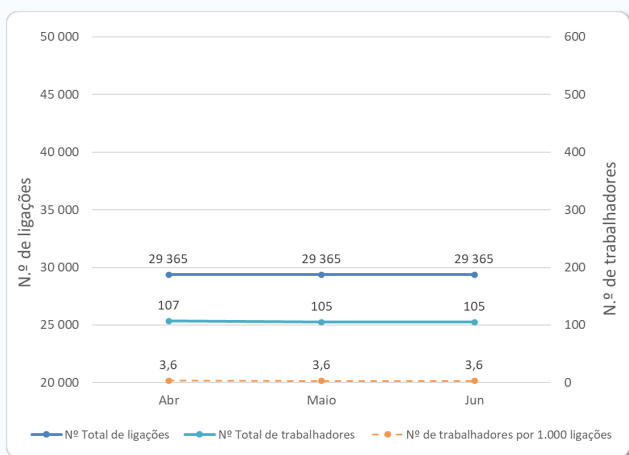


Bié

EASBIÉ-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios do Cuito, Cuemba, Cunhinga e Nharea

- Neste período, verificou-se uma melhoria significativa nos indicadores de ANF (%) e de eficiência de cobrança (%) entre Maio e Junho, que resultou de um aumento tanto no volume de água facturada (m³) como na facturação propriamente dita (AOA).
- Trata-se, contudo, de um aumento pontual, pois devido a um problema com o software, apenas no mês de Junho foram lançadas as facturas dos meses anteriores relativas às ligações com contadores pós-pagos.
- No período de referência, a EASBIÉ manteve o bom rácio de trabalhadores por 1.000 ligações.



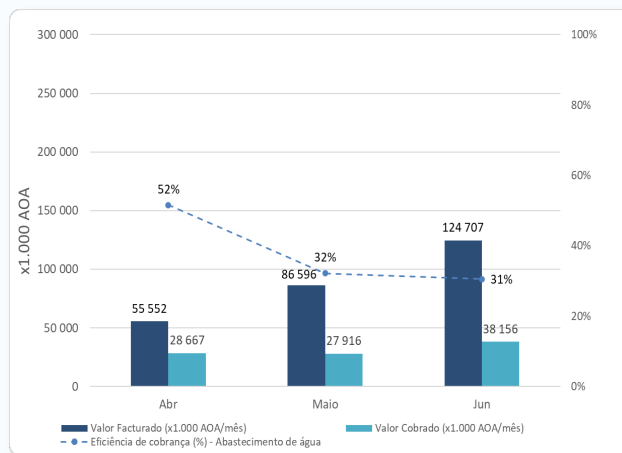
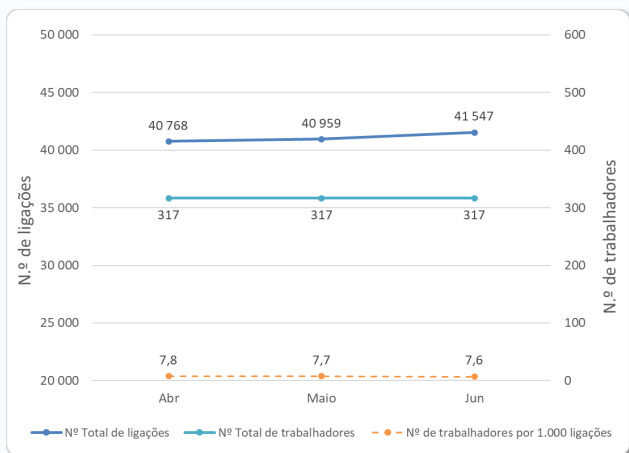
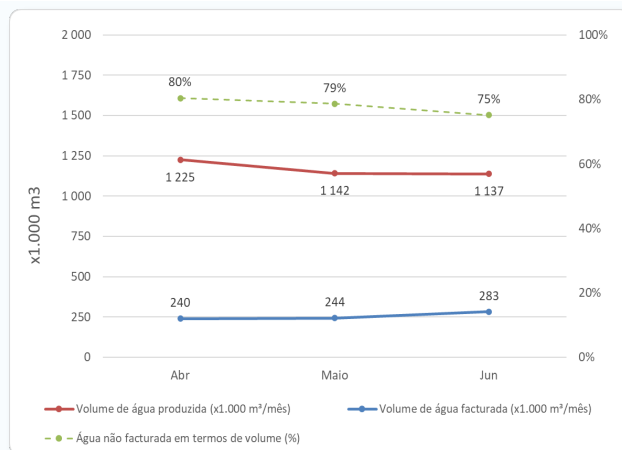
EPAS com 20.000 a 50.000 ligações

Huambo

EASH-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios do Huambo e Caála

- No período em referência, a EASH apresentou uma tendência de aumento nos volumes de água facturada (m³), que originou uma ligeira melhoria no indicador de ANF (%).
- Verificou-se um aumento consistente na facturação (AOA) ao longo do trimestre, mas não acompanhado pela cobrança (AOA), com evolução negativa do indicador de eficiência de cobrança (%).
- Como nota positiva, é de salientar o aumento de 300 novas ligações face ao reportado em Março de 2020. Mas alertamos para o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações ainda acima do recomendável.

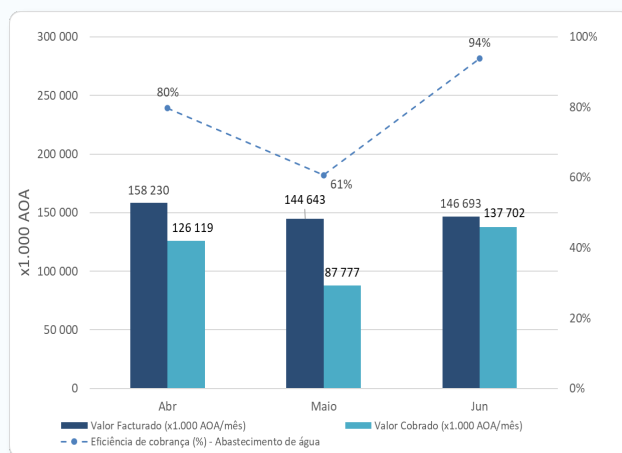
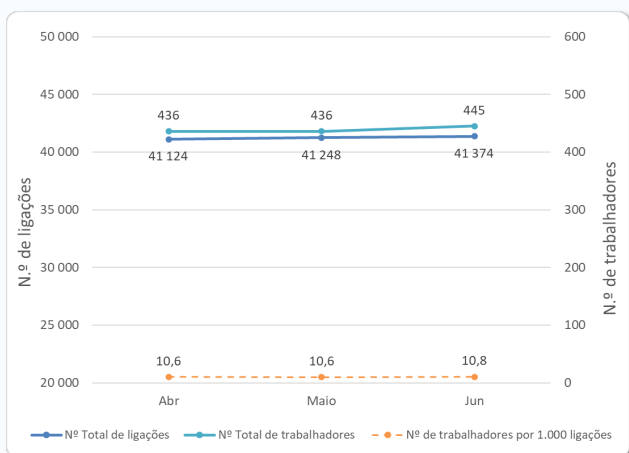
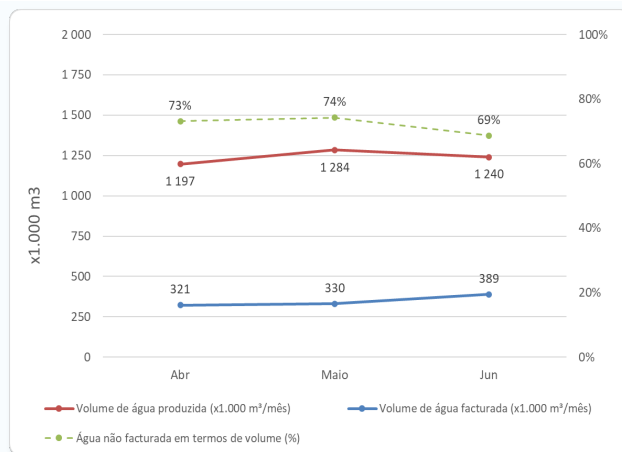


Lobito

EASL-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Lobito, Catumbela, Balombo e Bocoio

- Verifica-se uma redução no volume de água facturada (m³), apesar do ligeiro aumento no volume produzido (m³), em relação ao trimestre anterior, mantendo-se o indicador de ANF (%) bastante elevado.
- Salienta-se que o indicador de eficiência de cobrança (%), apesar do decréscimo acentuado em Abril, ainda assim apresenta valores bastante positivos.
- Apesar do aumento de 333 novas ligações, a EASL aumentou o nº de trabalhadores em Junho, pelo que não houve melhoria no rácio de nº de trabalhadores por 1.000 ligações.



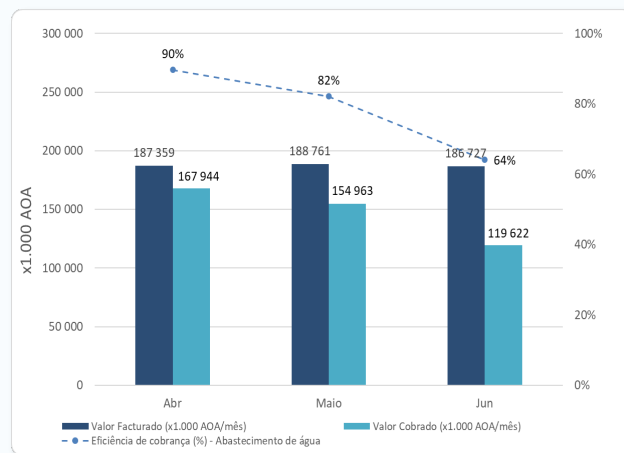
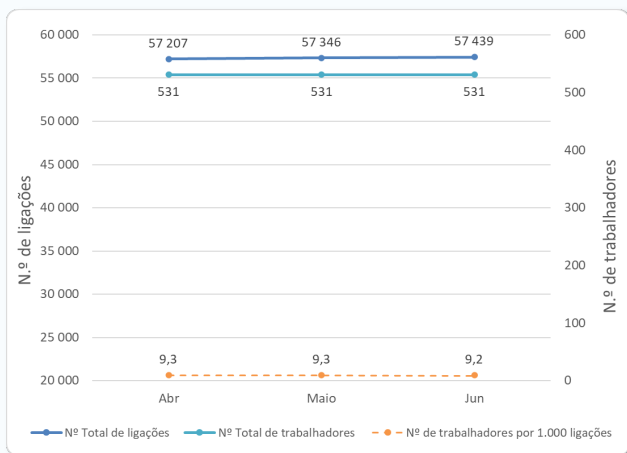
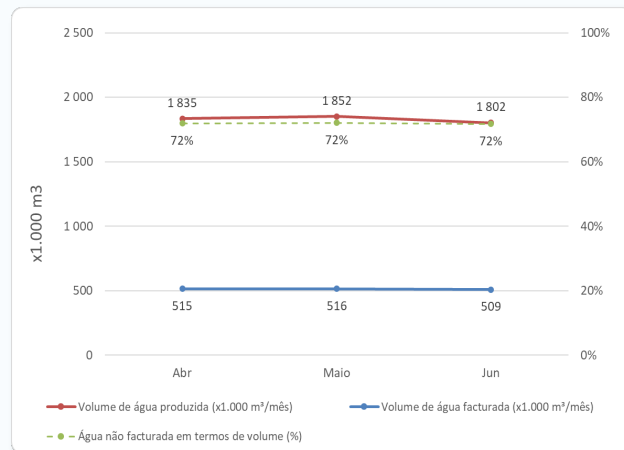
EPAS com > 50.000 ligações

Benguela

EASB-E.P.

Incluem-se dados do Município de Benguela

- No período em referência, a EASB apresentou-se bastante constante em termos de volumes de água produzida e facturada (m³), mas com o indicador de ANF (%) muito acima do desejado.
- Apesar da facturação (AOA) se ter mantido relativamente uniforme, a cobrança (AOA) apresentou um decréscimo gradual ao longo do período, com impacto negativo no indicador de eficiência de cobrança (%), sobretudo em Junho.
- Salienta-se o aumento de 282 novas ligações, mas continuamos a alertar para o elevado rácio de trabalhadores por 1.000 ligações, devendo ser endereçada a situação pela EASB.

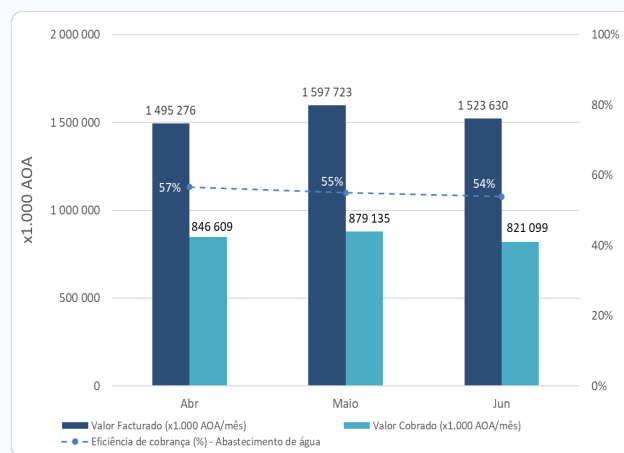
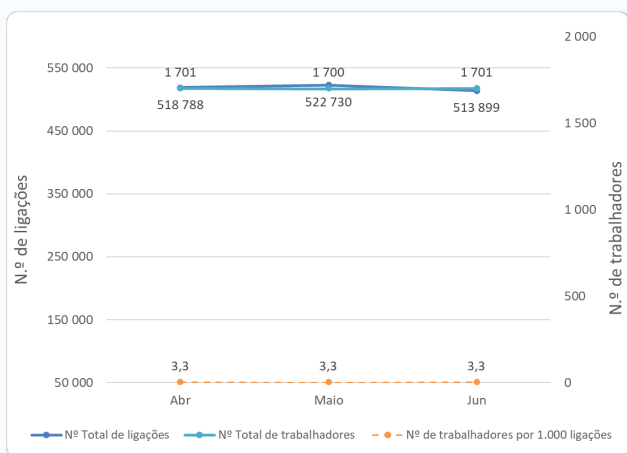
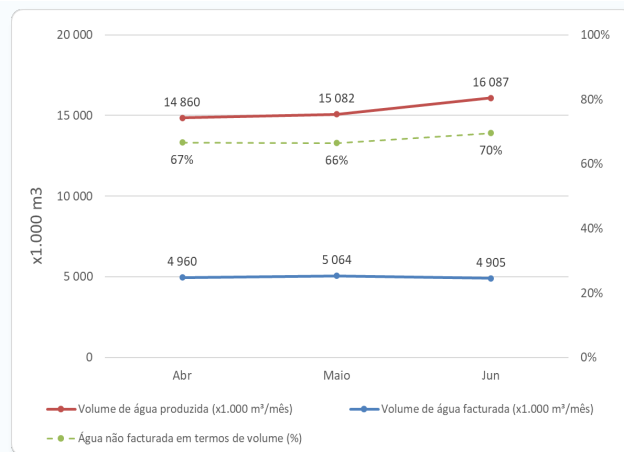


Luanda

EPAL-E.P.

Incluem-se dados de todos os Municípios da província de Luanda.

- De Maio a Junho, verificou-se um aumento na produção da água (m³), não acompanhada por igual aumento no volume de água facturada, mantendo-se o indicador de ANF (%) bastante elevado.
- Ao longo do período em referência, a EPAL apresentou valores elevados de facturação de água (AOA), mas a cobrança (AOA) decresceu face a Março, com impacto negativo no indicador de eficiência de cobrança (%).
- É de salientar o aumento significativo nas ligações (mais 4.404 ligações) face ao reportado em Março; a EPAL mantém um bom rácio de trabalhadores por 1.000 ligações.



Glossário:

Água não facturada em termos de volume (%) – Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos económico-financeiros, no que respeita às perdas económicas correspondentes à água que, apesar de ser captada, tratada, transportada, armazenada e distribuída, não chega a ser facturada aos utilizadores. É definido como a percentagem de água entrada no sistema que não é facturada (nota: água não facturada é obtida pela determinação da água produzida e da água facturada, sendo que em alguns casos a inexistência de caudalímetros e contadores domiciliários obrigou à realização de estimativas).

Eficiência de cobrança (%) – Este indicador destina-se a avaliar a eficácia do processo de cobrança. É definido pelo quociente entre o valor total cobrado, em AOA, e o valor total facturado em AOA, durante o período de referência.

N.º de trabalhadores por 1.000 ligações (n.º/1.000 ramais) – Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos de produtividade física dos recursos humanos, no que respeita à existência de um número adequado de trabalhadores. É definido pelo N.º de funcionários da entidade gestora, afectos ao serviço de abastecimento de água e saneamento (se aplicável), expresso por 1.000 ramais/ligações, incluindo chafarizes, que são considerados como uma ligação de água (valor indicativo de referência: < 50 000 ligações: até 6 trabalhadores; > 50 000 ligações: 3 a 6 trabalhadores).

Este Boletim Sectorial foi elaborado pela Direcção Nacional de Águas (DNA) do Ministério de Energia e Águas (MINEA), com o apoio do Banco Africano de Desenvolvimento (AfDB). Tem por objectivo permitir o acompanhamento de alguns indicadores de desempenho das 19 entidades gestoras de sistemas de abastecimento de água existentes no País (EPAS). Os dados e informação necessária à produção do presente Boletim foram obtidos a partir das EPAS.

Direcção Nacional de Águas
Ministério da Energia e Águas
(DNA/MINEA)

Rua Cónego Manuel das Neves 234,
12.º andar, Luanda
República de Angola